

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 22 a 27 de junho de 2009



Nº 1078

ELEIÇÕES SINDICAIS

Sindicato dos Bancários do Ceará fará eleição para escolha da sua diretoria nos dias 29 e 30/6 e 1º/7, no âmbito da sua base.

Artigo

Oito contra oitenta mil Oito contra 180 milhões

Perplexos e indignados os jornalistas brasileiros enfrentam neste momento uma das piores situações da história da profissão no Brasil. Contrariando todas as expectativas da categoria e a opinião de grande parte da sociedade, o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria, acatou, nesta quarta-feira (17/6), o voto do ministro Gilmar Mendes considerando inconstitucional o inciso V do art. 4º do Decreto-Lei 972 de 1969 que fixava a exigência do diploma de curso superior para o exercício da profissão de jornalista. Outros sete ministros acompanharam o voto do relator. Perde a categoria dos jornalistas e perdem também os 180 milhões de brasileiros, que não podem prescindir da informação de qualidade para o exercício de sua cidadania.

A decisão é um retrocesso institucional e acentua um vergonhoso atrelamento das recentes posições do STF aos interesses da elite brasileira e, neste caso em especial, ao baronato que controla os meios de comunicação do país. A sanha desregulamentadora que tem pontuado as manifestações dos ministros da mais alta corte do país consolida o cenário dos sonhos das empresas de mídia e ameaça as bases da própria democracia brasileira. Ao contrário do que querem fazer crer, a desregulamentação total das atividades de imprensa no Brasil não atende aos princípios da liberdade de expressão e de imprensa consignados na Constituição brasileira nem aos interesses da sociedade. A desregulamentação da profissão de jornalista é, na verdade, uma ameaça a esses princípios e, inequivocamente, uma ameaça a outras profissões regulamentadas que poderão passar pelo mesmo ataque, agora perpetrado contra os jornalistas.

O voto do STF humilha a memória de gerações de jornalistas profissionais e, irresponsavelmente, revoga uma conquista social de mais de 40 anos. Em sua lamentável manifestação, Gilmar Mendes defende transferir exclusivamente aos patrões a condição de definir critérios de acesso à profissão. Desrespeitosamente, joga por terra a tradição ocidental que consolidou a formação de profissionais que prestam relevantes serviços sociais por meio de um curso superior.

Neste momento crítico, a FENAJ condena toda a categoria a mobilizar-se em torno dos Sindicatos. Somente a nossa organização coletiva, dentro das entidades sindicais, pode fazer frente a ofensiva do patronato e seus aliados contra o jornalismo e os jornalistas. Também condena os demais segmentos profissionais e toda a sociedade, em especial os estudantes de jornalismo, que intensifiquem o apoio e a participação na luta pela valorização da profissão de jornalista.

Somos 80 mil jornalistas brasileiros. Milhares de profissionais que, somente através da formação, da regulamentação, da valorização do seu trabalho, conseguirão garantir dignidade para sua profissão e qualidade, interesse público, responsabilidade e ética para o jornalismo. Para o bem do jornalismo e da democracia, vamos reagir a mais este golpe!

Texto editado da Federação Nacional dos Jornalistas (veja a íntegra no site - www.fenaj.org.br)

Santander/Real, após pressão, paga adicional de PLR

Jailton Garcia - SEEB/SP



Após vários protestos e várias rodadas de negociação, o banco respondeu ao documento encaminhado pela Contraf-CUT exigindo adicional de PLR (pág. 3)

Encontro Estadual dos Bancários

Evento acontece dia 27/6, de 8h30 às 13h, no Ponta Mar Hotel, Av. Beira Mar, 2200 – Meireles, em Fortaleza (pág. 2)

Brasil adere à Convenção 102 da OIT

A Convenção assinada pelo presidente Lula estabelece parâmetros para a segurança social dos trabalhadores (pág. 2)

Jurídico do SEEB/CE conquista hora extra para empregados da CEF

As ações foram para tesoureiro e técnico de sretaguarda, que tiveram decisões favoráveis proferidas pela Justiça do Trabalho do Ceará (pág. 4)

BNB/Equiparação: GT conclui enquadramento

Sindicato agendou reunião com a direção do banco dia 23/6, para dar início à fase de cálculos (pág. 4)

Profissionais da Caixa rejeitam proposta e terminam greve sob protesto



No Ceará, os empregados da Caixa rejeitaram novamente, por unanimidade, a proposta do banco para PCS em assembleia realizada no dia 17/6. Entretanto, os profissionais decidiram suspender a greve e retornaram ao trabalho no dia 18/6, após 51 dias de greve (pág. 2)

Combater a violência ao idoso é questão de humanidade

A chegada da velhice, muitas vezes, não vem acompanhada pelo crescimento do respeito por parte dos mais jovens. A perda da lucidez e da agilidade física é encarada por alguns como uma oportunidade para maltratar ou extorquir os idosos. Por isso, anualmente, a população mundial se solidariza com a causa e dedica um dia, o 15/6, para combater a violência contra a pessoa idosa.

No Ceará, políticas públicas de combate ao crime têm aumentado nos últimos anos, assim como o número de denúncias. Dados do Centro de Referência Especializada da Assistência Social (Creas) de Fortaleza revelam que, de janeiro a maio de 2009, 243 casos foram denunciados, enquanto que em todo o ano passado o número chegou a 528. Segundo o órgão, os tipos de violência mais comum são: psicológica, negligência, abuso físico e financeiro.

A recente fundação do Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (Ciapi), órgão do Governo Estadual, ainda não permite a contabilização exata do número de casos. Fundado em abril de 2009, o Centro trabalha atualmente com 34 famílias, através da organização de palestras de conscientização, oficinas (crochê, bordado etc) e grupos de convivência. A instituição também já disponibiliza um telefone para denúncias: 0800-275 5555.

A coordenadora do Ciapi, Aldacir Simões, explica que a maioria dos casos de violência contra o idoso é de caráter financeiro e parte da própria família. "Muitas vezes, o sobrinho ou mesmo o filho pega o cartão de pensão do parente idoso e utiliza de forma indevida",



Secretaria de Imprensa

afirma. Ela relata que o medo ainda é um importante empecilho para que muitos casos permaneçam abafados. "É muito comum que o agressor seja usuário de drogas, e por isso o idoso fica com medo de que algo ruim lhe aconteça. Acaba que o amor fala muito mais alto".

Segundo Aldacir Simões, além de realizar trabalhos de prevenção, o Ciapi procura reintegrar a vítima de violência à família, através de reuniões de conciliação e da ajuda de uma psicóloga. "Se tem algum caso de uso de drogas, procuramos encaminhá-los para os Caps (Centro de Atenção Psicossocial)", acrescenta. A coordenadora afirma ainda que, mesmo com ajuda profissional, os casos de agressão contra o idoso costumam deixar seqüelas para a vida toda, o que se reflete no lema que o Centro carrega atualmente: "a violência deixa marcas difíceis de apagar".

Em uma das instituições mais tradicionais de assistência integral ao idoso do Estado, o Lar Torres de Melo, outra forma de violência se

faz bastante presente: o abandono. Ao todo, a instituição possui 250 internos com idade acima de 60 anos de idade, em sua maioria deixados indiscriminadamente pelas famílias. Os motivos para essa atitude variam, vão desde dificuldades financeiras no tratamento dos parentes mais velhos até o mero desprezo que possuem por eles.

Dentre as diversas histórias de abandono que o Lar Torres de Melo possui, uma das mais incríveis é a de Emanuel Figueiredo de Moura Brasil, o "Seu" Brasil. Alcoólatra assumido, ele perdeu há vários anos o contato com a única filha e teve de morar durante 14 anos nas ruas de Fortaleza. Brasil relata que, depois de ter sido esfaqueado durante uma tentativa de assalto no centro da cidade, foi encaminhado ao Lar Torres de Melo, aonde chegou "arrasado moralmente, fisicamente, espiritualmente e financeiramente". Hoje, aos 70 anos, ele fala abertamente sobre os sofrimentos pelos quais passou e diz que o Lar "é a sua vida".

PROFISSIONAIS DA CAIXA

Empregados do Ceará decidem rejeitar proposta, mas suspendem greve

Os empregados da carreira profissional da Caixa Econômica Federal no Ceará rejeitaram novamente, por unanimidade, a proposta do banco para o Plano de Cargos e Salários (PCS) em assembleia realizada na última quarta-feira, 17/6. Entretanto, os empregados decidiram suspender a greve e retornaram ao trabalho no dia 18/6, após 51 dias de greve.

Os profissionais do Ceará rejeitaram a proposta porque ela não unifica a carreira profissional e exclui parte dos bancários. Além disso é uma proposta que traz poucos avanços para quem está em início de carreira e desvaloriza os funcionários mais antigos. O Acordo Coletivo previa a negociação de um PCS levando em conta as pesquisas de mercado, o que não foi feito. A assembleia do dia 17 ratificou a decisão que já tinha sido tomada no último dia 12/6.

A decisão de retornar ao trabalho se deu porque, em nível nacional, o comando de greve (formado pela ANEAC – Associação

dos Engenheiros e Arquitetos, Advocef – Associação dos Advogados, Contraf e Contec) aceitou a proposta da Caixa, o que coloca fim às negociações.

A proposta aprovada prevê alterações em duas etapas na tabela do PCS. Na primeira, retroativa a 1º/4, com aplicação de progressão geométrica decrescente, observada a compensação do reajuste linear de 4% concedido em abril, o salário inicial é de R\$ 6.199,00 e o final de R\$ 8.704,00. A segunda, a partir de janeiro de 2010, o piso passa a R\$ 6.600,00 e o teto para R\$ 9.116,00 pelo valor nominal, ou seja, compensados eventuais reajustes aplicados na data-base dos bancários, em 1º de setembro, conforme prevê tabela sugerida pelo Tribunal Superior do

Trabalho (TST). A migração para a nova tabela seria realizada por aproximação salarial, com valores da data em que ocorrer. Além disso, a empresa abonará metade dos dias parados e a compensação da outra metade a ser realizada até o dia 31/12/2009.

"A greve pode não ter alcançado todos os objetivos que queríamos, mas a grande vitória desse movimento foi a mobilização da categoria em todo o País, e em especial no Ceará, que mostrou ao banco a força dos profissionais da Caixa. Além disso, a greve fortaleceu os laços entre o Sindicato e essa parcela dos empregados, demonstrando a força e a união dos bancários no Estado", afirmou o presidente do Sindicato, Marcos Saraiva.

QUEM APROVOU: Alagoas, Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campos dos Goytacazes (RJ), Londrina (PR), Maranhão, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Santa Maria (RS), São Paulo (SP) e Uberaba (MG).

QUEM REJEITOU: Ceará, Espírito Santo e Curitiba (PR).

ENCONTRO ESTADUAL

Bancários debatem conjuntura nacional e Campanha Salarial 2009

No próximo dia 27/6 (sábado), o Sindicato dos Bancários realiza o Encontro Estadual dos Bancários, que vai reunir funcionários de todos os bancos. O evento acontece das 8h30 às 13h, no Ponta Mar Hotel (Av. Beira Mar, 2200 – Meireles), em Fortaleza.

O Encontro Estadual dos Bancários é o primeiro passo da categoria cearense com relação aos debates da campanha salarial 2009. Durante o evento serão debatidas as principais questões de interesse da categoria e os anseios para a campanha que se aproxima. Por isso é de fundamental importância a participação massiva de todos, para que seja construída, de forma o mais democrática possível, uma pauta de reivindicações dos bancários cearenses.

Durante a primeira etapa do Encontro, o economista e profes-

sor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Cícero Péricles, irá fazer uma explanação a respeito da conjuntura econômica, trazendo um panorama atualizado sobre a economia mundial, nacional e local, mostrando os impactos das recentes medidas adotadas pelo governo norte-americano e analisando o comportamento da economia brasileira.

Além disso, os bancários cearenses irão debater a respeito das principais reivindicações da categoria a serem levadas para as conferências regional e nacional, sendo o primeiro grande debate sobre a campanha salarial 2009.

Ao final, os bancários irão eleger os delegados que participarão da Conferência Regional da FETEC/NE, que ocorre entre os dias 3 a 5/7, também em Fortaleza.

Encontro Estadual dos Bancários – 2009

Dia 27 de Junho de 8h às 13

Local: Ponta Mar Hotel
Avenida Beira Mar, 2200 – Meireles

FORTALEZA – CEARÁ

Pauta:

- ✓ Conjuntura Nacional com o economista Cicero Péricles
- ✓ Campanha Nacional dos Bancários 2009

Sindicato dos Bancários do Ceará

CUT

FetecNE

CONTRAF

PREVIDÊNCIA

Brasil formaliza adesão à Convenção 102 da OIT

O Brasil formalizou na última segunda-feira, dia 15/6, a adesão à Convenção 102 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ao entregar para o diretor-geral da entidade, Juan Somavia, em Genebra, Suíça, um documento assinado pelo presidente Lula e pelo ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim.

A Convenção 102 estabelece parâmetros para a segurança social dos trabalhadores, com critérios para a concessão de benefícios previdenciários básicos como aposentadoria por idade e invalidez, auxílio-doença, salário-família e maternidade e pensão por morte. Segundo o ministro da Previdência, José Pimentel, que entregou o documento a Somavia, a ratificação significa que o Brasil assume o compromisso internacional de manter os benefícios previdenciários que já oferece, além de trabalhar pela ampliação dos direitos.

O ministro afirma ainda que o próximo passo do governo será no sentido de garantir a inclusão dos segurados especiais – trabalhadores rurais, da agricultura familiar, assentados da reforma agrária, quilombolas, indígenas e o empreendedor individual.

Convenção 158 – A Conven-

ção 102 foi a 81ª norma da OIT a ser ratificada pelo Brasil. Poderiam ser 82, se o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não houvesse extinguido os efeitos da Convenção 158 no País, documento de proteção ao emprego que combate demissões imotivadas. O Brasil chegou a ratificar a 158 em 1982, mas abandonou a convenção em um decreto do tucano em 1996.

No ano passado, o presidente Lula encaminhou ao Congresso Nacional uma recomendação para que a convenção fosse novamente ratificada, atendendo a uma reivindicação dos trabalhadores, por meio das centrais sindicais, dentre elas a CUT.

Os trabalhadores lutam pela 158 também no Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) ajuizada pela Contag e pela CUT contra o decreto de FHC. A ação contesta se o presidente da República tem poderes para, sem ouvir o Congresso Nacional, denunciar tratados internacionais. Quatro ministros já se pronunciaram sobre o caso e três deram razão aos trabalhadores – Joaquim Barbosa, Maurício Corrêa e Carlos Ayres Britto. Apenas Nelson Jobim votou pela total improcedência da ação.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 3396

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimu – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Após mobilização, Santander/Real paga R\$ 500,00 de adicional de PLR

Após pressão das entidades sindicais e três dias nacionais de luta com atividades de mobilização em todo País, o Santander anunciou que pagaria R\$ 500,00 de adicional de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do exercício de 2008, dia 19/6, quando saiu a folha deste mês dos trabalhadores do banco, uma vez que o dia 20 ocorreu no sábado.

O pagamento foi comunicado no final da tarde do dia 15/6, em carta enviada pelo banco, em resposta ao documento encaminhado pela Contraf-CUT, em conjunto com sindicatos, federações e Afubesp, na sexta-feira, dia 12/6.

O crédito foi feito tanto aos funcionários do Santander quanto do Real. Quem foi demitido sem justa causa e quem se aposentou entre 2 de agosto e 31 de dezembro de 2008 tem direito ao valor proporcional ao período trabalhado e vai receber no dia 10 de julho.



As atividades de protestos aconteceram em várias cidades do País, em atos denominados "Dia Nacional de Luta"

NOVA NEGOCIAÇÃO DIA

23 – Na correspondência, o banco aceitou o pedido das entidades sindicais e agendou uma nova rodada de negociação para a próxima terça-feira, dia 23/6, às 15 horas, em São Paulo, que deve tratar da PPR (Programa de Participação nos Resultados) do exercício de 2009.

AVALIAÇÃO – Para o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Santander/ Real, Eugênio Silva,

“o valor pago pelo banco não é o que esperávamos, afinal de contas o Santander pagou milhões a seus executivos, porém este adicional é resultado da mobilização dos trabalhadores. Vale salientar que a luta continua, principalmente, no que diz respeito às alterações na HolandaPrev. Recomendamos mais uma vez não aderir ao novo plano e aguardar uma análise que a representação dos trabalhadores está fazendo quanto às mudanças unilaterais no fundo”.

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Toma posse a nova diretoria estadual da CUT em solenidade festiva

Durante solenidade festiva no dia 17/6, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, tomou posse a nova diretoria estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE). A nova gestão, que tem como presidente Jerônimo do Nascimento, foi eleita com 85% dos votos durante o 11º Congresso Estadual da CUT, realizado nos dias 22, 23 e 24 de maio, em Beberibe.

Dentre os cerca de 500 presentes ao evento estavam representantes de importantes Federações e Confederações de trabalhadores, como a Contraf, Confetam (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal), Fetamce (Federação dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado do Ceará), Fetrace (Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará) e Fetrace (Federação dos Trabalhadores no Comércio e Serviços do Ceará).

Eleita para o triênio 2009/2012, a nova diretoria tem como lema “Ética e Compromisso”. Segundo Jerônimo do Nascimento são inúmeras as bandeiras de luta desta gestão, mas o presidente enfatiza uma em especial. “Queremos continuar o fortalecimento da CUT através da formação de formadores, com o objetivo de disseminar o movimento sindical. Por meio disso geraremos um efeito domino”.

Jerônimo destacou, entre as suas principais propostas, o processo de descentralização que pretende desenvolver na Central atra-



A solenidade de posse ocorreu dia 17/6, na sede do SEEB/CE

vés da criação de regionais, além da ampliação da representação da entidade com a filiação de mais Sindicatos. Em relação às lutas trabalhistas, a CUT continuará mobilizada apoiando as campanhas salariais das diversas categorias, como a dos servidores públicos municipais e dos professores. “Coordenaremos todas as greves das entidades”, disse o presidente.

Jerônimo do Nascimento afirmou que deseja ratificar, ao longo de seu mandato, as Convenções 151 e 158 da OIT, que põem fim às demissões imotivadas e abrem possibilidade de negociações no serviço público, entre outras cláusulas. O presidente declarou ainda que as mobilizações contra a Emenda 3, a qual, segundo ele, “irá transformar o

trabalhador em pessoa jurídica”, serão intensificadas.

PERFIL – Francisco Jerônimo do Nascimento é professor da Rede Pública Municipal de Itapipoca, com graduação em Pedagogia pela Uece e em Língua Portuguesa e Inglês pela Universidade Vale do Acaraú (UVA). A imersão pela militância sindical aconteceu em 1998, mas apenas cinco anos depois passou a integrar a diretoria da Central Única dos Trabalhadores do Ceará. Em fevereiro de 2007, com a saída do então presidente De Assis Diniz do cargo, Jerônimo assumiu o posto, para, em maio deste ano, ser efetivamente eleito para a importante função de presidente da CUT/CE.

CAIXA

Empregados aprovam proposta de PCC em plenária nacional

Os empregados da Caixa Econômica Federal aprovaram no último dia 16/6, a proposta dos trabalhadores para o novo Plano de Cargos Comissionados (PCC). A decisão foi tomada em plenária nacional específica realizada com a participação de cerca de 150 delegados de todo o País, com pelo menos um representante por estado. A proposta aprovada foi construída por um Grupo de Trabalho específico para o tema (GT/PCC) e referendada pela Contraf-CUT, por meio de sua Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE Caixa).

O principal eixo da proposta é a valorização das funções e de suas comissões. Nesse sentido, os Pisos de Mercado serão transformados em Pisos de Remuneração de Função (PRF), incluindo a realidade interna da Caixa nas análises para sua definição. Assim, além da comparação com o salário de outras empresas, serão considerados fatores como a complexidade e grau de responsabilidade

da função específica.

A proposta prevê ainda a extinção do CTVA e a criação do Ajuste de Remuneração de Função (ARF). Para isso, os valores das funções serão definidos levando-se em consideração a atual realidade dos trabalhadores do banco, por meio de um cálculo estatístico que determine o valor médio do salário dos ocupantes de cada função determinada. Desse forma, o valor da comissão de cada função será aquele que permitir a essa maioria de trabalhadores atingir o PRF dela a partir de seu salário padrão.

Os trabalhadores que estavam em referências mais baixas do PCS e não atinjam o PRF dessa forma receberão o Ajuste de Remuneração de Função, que teria um valor pequeno em relação ao restante da remuneração do bancário. A proposta prevê ainda a progressão horizontal no PCC, por tempo de serviço, o que vai acelerar ainda mais esse processo.

Veja abaixo a proposta completa:

ESTRUTURA DO PCC: Manutenção da estrutura atual, mantendo-se as tabelas Técnica e de Assessoramento, Gerencial e de Assessoramento Estratégico e Negocial; Criação de novos cargos conforme deliberação do Conecef; Valorização de cargos conforme deliberações do Conecef;

CTVA: Extinção do CTVA com sua transformação em ARF; ajuste de remuneração de função, aumentando-se o valor das funções e reduzindo o complemento, de modo que o salário da maioria dos empregados esteja no mínimo equiparado a um piso para cada cargo, e para os que ficarem abaixo, o valor do complemento seja rapidamente eliminado com os reajustes salariais e promoções tanto no PCS, como, horizontais, no PCC;

PRF (PISO DE REMUNERAÇÃO DE FUNÇÃO): Transformação dos pisos de mercado em PRF (Piso de Remuneração de Função), utilizando-se não só o parâmetro de mercado, mas também a realidade interna da Caixa para definição dos valores, garantindo-se, para o PRF, o mesmo reajuste dos salários e funções comissionadas nas campanhas salariais;

PROGRESSÃO HORIZONTAL NO PCC: Criação de níveis de remuneração dos cargos/funções (comissão) com progressão horizontal em cada cargo/função, por tempo de exercício;

CRITÉRIOS DE COMISSIONAMENTO E DESCOMISSIONAMENTO: Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo, com a revisão do MN RH 060, utilizando-se sempre PSI (Processo Seletivo Interno) ou no caso de Bancop (Banco de Oportunidades) respeitando-se a classificação (reabertura das negociações sobre PSI); Criação de critérios coerentes com os de nomeação para destituição de cargos, retirando do gestor o poder discricionário de destituir;

INCORPORAÇÃO DE CARGO/FUNÇÃO: Reformulação do sistema de incorporação de cargos e funções, quando o empregado é dispensado, com a revisão do MN RH 151;

JORNADA: Definição de jornada de 6 horas para todos os cargos; Definição das referências salariais no mínimo com os valores atuais da jornada de 8 horas;

OUTROS PONTOS: Extinção dos mercados B e C com adoção dos valores do mercado A e das filiais II e III com a adoção dos valores das filiais I; Não permitir discriminação em relação aos empregados que permanecem no antigo PCS ou no Reg/Replan não saldado, garantindo a contribuição sobre o complemento; Não considerar os valores de ATS para atingimento dos pisos, mantendo-se a reivindicação de isonomia (ATS para os novos).

MOBILIZAÇÃO: Foi aprovado ainda um calendário para a mobilização dos empregados em torno da proposta, com a realização de um dia nacional de luta pela implantação de um PCC que atenda as reivindicações dos empregados no dia 8 de julho, data em que a representação dos empregados deverá entregar a proposta à direção da Caixa.

BNB/Equiparação

Sindicato formaliza proposta de enquadramento e cobra cálculos

O Sindicato dos Bancários formalizou proposta final de enquadramento das funções do BNB às do BB e com isso dá por encerrada a primeira fase dos trabalhos do GT Equiparação e reivindica o início da fase de cálculos.

A próxima reunião do GT está marcada para terça-feira, dia 23/6, no Passaré. O grupo verificou na primeira fase a consistência do doc. 11 – enquadramento das funções do BNB nos níveis das funções do BB de acordo com a similitude (ou não) entre as mesmas à época em que foi realizado o estudo; analisou qual o período cujos efeitos do referido enquadramento deve viger, empreendido entre a data-base de início da equiparação, conforme julgamento do dissídio coletivo D.C. 40/88.9, e sua data-limite, quando os efeitos da equiparação se encerrariam e sugeriu critérios para efetivação dos cálculos (e, em consequência, pagamento aos beneficiários da ação) das diferenças apuradas entre a remuneração das funções comissionadas nos dois bancos na data-base da equipa-

ração e seus efeitos até a efetivação do pagamento dessas diferenças, observando-se o teor da decisão judicial e do dissídio coletivo D.C. 40/88.9.

Após exame de toda a documentação disponível, o GT observou que: na maioria das funções observadas entre os dois bancos essa similitude foi constatada com um bom grau de razoabilidade, posto que a comissão teve acesso aos manuais de descrição de atribuições tanto das funções em comissão do BNB quanto ao de cargos comissionados do BB, optou-se por mantê-las no mesmo nível de remuneração em que se encontravam, pois, conforme entendimento da então Comissão de Equiparação, não havia como adotar qualquer critério de equiparação.

Segundo relatório do GT, houve, porém, casos excepcionais, cujos critérios adotados foram os seguintes: as funções do BNB que não possuíam nenhum grau de similitude com os cargos comissionados do BB, mas que possuíam o mesmo nível de remuneração de funções correlatas no BNB (e estas tinham semelhança com os cargos comissionados do BB) acompanharam o enquadramento proposto, ou seja, foram enquadradas no mesmo nível de suas funções correlatas no BNB.

das no mesmo nível de suas funções correlatas no BNB.

Já no caso das funções em comissão do BNB que não tinham nem correlação de nível salarial ou de atribuições com outras funções no BNB nem com as atribuições dos cargos comissionados do BB, optou-se por mantê-las no mesmo nível de remuneração em que se encontravam, pois, conforme entendimento da então Comissão de Equiparação, não havia como adotar qualquer critério de equiparação.

Para o diretor do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino, os poucos casos pendentes de enquadramento não devem constituir obstáculo para que o banco inicie o processo de cálculos e é isso que o Sindicato vai reivindicar na reunião do dia 23/6. “O que queremos é acelerar o processo de cálculos para que possamos iniciar a fase de negociação, último passo para se chegar a um acordo que dê quitação a esse passivo trabalhista”, concluiu Tomaz.

XXVII FUTSAL

Faltam duas rodadas para terminar primeira fase do Campeonato

A primeira fase da XXVII edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários, versão 2009, está chegando na reta final, momento em que as equipes buscam a classificação para as semifinais. A 7ª rodada foi realizada sábado (20/6), na quadra da Faculdade Marista, quando, na ocasião, foram realizados os seguintes jogos:

AABB 3 x 1 APCEF
Real 7 x 1 BNB/Calouros-6
Bradesco 4 x 4 Unibanco

Após esta rodada, a classificação das quatro melhores equipes até o momento é a seguinte:

1º) BNB com 12 pontos (em 5 jogos);
2º) Bradesco, com 11 pontos (em 5 jogos);
3º) AABB, com 9 pontos (em 5 jogos);
4º) Real, com 9 pontos (em 6 jogos).

A artilharia do Campeonato está sendo liderada pelo atleta Jorge Cláudio, da equipe Bradesco, que assinalou 8 gols no Campeonato.

A próxima rodada irá ocorrer no sábado, dia 27/6, na quadra da Faculdade Marista, onde serão realizados os seguintes jogos:

8h20 – Apcef x BNB/Calouros-6
9h40 – AABB x BB Metropolitano
10h50 – Bradesco x BNB

OUTROS TOQUES

Vilões do emprego

Os bancos que operam no Brasil fecharam 1.354 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2009, segundo estudo elaborado pela Contraf-CUT e Dieese/SP. As empresas financeiras desligaram 8.236 bancários e contrataram 6.882 entre janeiro e março. É uma inversão do que ocorreu no ano passado, quando houve um aumento de 3.139 novas vagas no mesmo período. O estudo foi divulgado no dia 16/6 e passará a ser publicado trimestralmente baseando-se nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

Merenda Escolar

O presidente em exercício, José Alencar, sancionou, dia 16/6, a lei que estende a merenda e o transporte escolar ao ensino médio e à Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede pública. Medida provisória nesse sentido já havia sido assinada em janeiro pelo presidente Lula e os repasses já vinham sendo feitos desde fevereiro. Além dos 35 mil estudantes de creches, pré-escola e ensino fundamental já atendidos pela merenda escolar, passam a ser beneficiados 9 milhões de estudantes do ensino médio e 3 milhões de alunos dos programas de EJA.

Lei Seca

Passado o primeiro ano de implementação da “Lei Seca” no País, o número de mortes e internações provocadas pelo trânsito teve uma redução média de 23% nas capitais brasileiras. Levantamento do Ministério da Saúde divulgado dia 17/6 revela que o volume de hospitalizados por acidentes nas estradas diminuiu em 24.545, saindo de 105.904, no segundo semestre de 2007, para 81.359, no segundo semestre de 2008. Já o número de mortos desceu de 3.519 para 2.723 nesse mesmo período pesquisado – redução de 796 óbitos.

Quando avaliadas as internações entre o primeiro e o segundo semestre de 2008, houve redução de 3.325 internações por acidentes de trânsito, uma queda de 4%.

DECISÃO JUDICIAL

Justiça manda pagar hora extra de tesoureiros da Caixa

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através do Departamento Jurídico, está ajuizando ação de hora extra para os tesoureiros e técnicos de retaguarda. Recentemente, duas decisões favoráveis já foram proferidas pela Justiça do Trabalho do Ceará, dando ganho de causa aos empregados da Caixa Econômica Federal, Carlos Rogério de Oliveira Montenegro e Francisco José da Silva.

A Justiça mandou pagar duas horas extras aos dois empregados compreendendo todo o período em que eles trabalharam 8 horas. A decisão judicial tem reflexo nos FGTS, férias e 13º salário dos dois empregados. A decisão é de primeira instância e cabe

recurso para o Tribunal Regional do Trabalho. No entanto, na última instância, o TST, já há jurisprudência favorável à tese defendida pelo Sindicato.

O Sindicato ingressa com essa ação sem custos para o bancário. Os documentos necessários para ajuizamento da ação são: procuração, declaração de pobreza, cujos modelos podem ser encontrados no site do Sindicato www.bancariosce.org.br, cópias da carteira profissional, CPF e identidade, além do histórico da função, acrescido dos contracheques dos últimos 5 anos. Essa documentação pode ser entregue ao Departamento Jurídico das 8 às 13h30, de segunda a sexta-feira.

ELEIÇÕES SINDICIAIS

Bancários elegem nova direção do Sindicato para o triênio 2009/2012

Nos próximos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho o Sindicato dos Bancários do Ceará realiza eleições para a escolha da sua diretoria que vai comandar a entidade pelo triênio 2009-2012. Este ano, duas chapas disputam a diretoria do Sindicato. A entidade, através da Comissão Eleitoral, vai disponibilizar urnas itinerantes nas agências e urnas fixas na sua sede e nas grandes unidades dos principais bancos.

A eleição direta para a escolha de seus representantes é um dos direitos mais importantes dos bancários. É de fundamental importância que todos participem desse processo democrático para que, dessa forma, todos possam fazer parte da construção de um Sindicato ideal para toda a categoria.

A eleição para diretoria do SEEB/CE será feita por meio de 52 urnas, sendo 39 na capital e 13 no interior do Estado. Cada urna ficará sob a responsabilidade de um coordenador e um mesário, paritariamente indicados pelas chapas concorrentes, ressaltando que a função de ambos se equipara nas



tomadas de decisões, havendo, portanto, apenas diferença na nomenclatura e não nos poderes.

O procedimento de coleta das urnas será ao final de cada dia de votação, quando as referidas urnas retornarão à Secretaria da Comissão Eleitoral, lacradas, rubricadas e com suas respectivas atas. Nos dias seguintes novas urnas serão destinadas para cada roteiro. No entanto, haverá apenas uma lista de votantes para os três dias de coletas de votos. Haverá uma urna fixa na sede do Sindicato, à Rua 24 de Maio, 1289, Centro de Fortaleza. Mais informações pelo telefone: (85) 3252 4266. Participe!

“Eu espero que agora os empresários estejam mais conscientes de que os trabalhadores brasileiros, os consumidores brasileiros seguraram a economia brasileira. O pior já passou e a economia brasileira está dando sinais enormes de recuperação”

Disse o presidente Lula, no programa semanal de rádio “Café com o Presidente”.

MUDOU-SE	ENDEREÇO INUSUFICIENTE	NAO EXISTE O INDICATIVO	RECLAMADO	ASSENTE	OUTROS	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	DATA:
PRINTAR OU SALVAR AO SERVIÇO						POSTAL EM / /
INFORMAÇÃO PRESTADA PELA						PRINTAR OU SALVAR AO SERVIÇO

